

No âmbito de um protocolo celebrado com o Conservatório Calouste Gulbenkian

Ensino Especializado da Música chega à Frei Caetano Brandão



Avelino Lima

Protocolo, aprovado pela DGEste, já foi assinado pelas instituições de ensino

☉ RITA CUNHA

A partir do próximo ano letivo, a EB 2,3 Frei Caetano Brandão, do Agrupamento de Escolas de Maximinos, passará a dispor, gratuitamente, da valência de ensino especializado de música, fruto de uma

parceria estabelecida com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Em vista está a criação de uma turma de 26 a 30 alunos, do 5.º ano de escolaridade, que prosseguirá na formação até ao 9.º ano. Posteriormente, no Ensino Secundário, os alunos poderão dar continuidade

de aos estudos na área da música, no Conservatório.

As inscrições para esta turma em regime articulado já estão abertas. A seleção dos estudantes terá em conta os resultados obtidos nos testes de ingresso, que se realizam no Conservatório.

Para a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga, este é um projeto que permite a democratização do ensino da música e a formação de públicos.

«Numa altura em que se fala da importância das Ciências Exatas, é importante o ensino das Artes e Humanidades nas escolas no desenvolvimento dos jovens», de modo a que se tornem «cidadãos mais criativos, conscientes e críticos», sustentou.

Para Lídia Dias, esta é uma parceria encarada «com muita alegria» por parte da autarquia, uma vez que «permite trabalhar um conjunto de competências».

Já a diretora do Conservatório de Música Ca-

louste Gulbenkian, considerou que se trata de um projeto «ousado» que permitirá levar o ensino da música, lecionado por docentes do próprio Conservatório, a alunos de outra escola, numa tentativa de conquistar novos públicos.

«Isto é uma mudança de política da escola», referiu Ana Maria Caldeira, lembrando que se trata de um modelo de ensino articulado que funciona bem noutras escolas.

O diretor do Agrupamento de Escolas de Maximinos, por seu turno, vincou que este acordo tem por objetivo dar resposta às necessidades da comunidade educativa que serve, que dispõe de uma reduzida oferta na área face à procura.

«Para nós é um projeto vital e espero que possamos alargar a possibilidade de frequência a mais alunos, já que este ensino terá a mesma qualidade a que o Conservatório nos habituou», disse António Pereira.

OPINIÕES



“
Projeto pretende aumentar a oferta nesta área, já que a oferta é reduzida em Braga.

António Pereira | Agr. Maximinos



“
Queremos fazer chegar o ensino especializado da música a outros alunos.

Ana Maria Caldeira | C. Gulbenkian